

Menos é mais, 90 anos depois

Forma e função, menos é mais. Tais conceitos, tão idolatrados e propagados pelas novas gerações de profissionais do design, surgiram no início do século XX, através da escola Bauhaus.

Criada em 1919 pelo arquiteto alemão Walter Gropius, e fechada pelos nazistas em 1933, é considerada um dos principais centros de produção do conhecimento pedagógico do design contemporâneo.

Em março deste ano completou-se 90 anos de sua história. Diante da importância dos pensamentos e das discussões geradas por tal movimento, reunimos algumas mentes pensantes do design nacional para responder a seguinte questão:

Quais princípios da Bauhaus estão mais em evidência quando falamos da criação de interfaces digitais?





Robson Santos
Doutor em Design e especialista sênior em usabilidade do Instituto Nokia de
Tecnologia - IndT
<http://interfaceando.blogspot.com/>

“As influências do pensamento e da estética bauhausiana são perceptíveis ainda hoje, fundamentadas no funcionalismo e na extinção de ornamentos e excessos formais na superfície dos produtos.

As expressões ‘Menos é mais’ e ‘A forma segue a função’ nasceram na base do pensamento funcionalista e é possível ver a aplicação dos conceitos da Bauhaus nas mídias digitais.

As primeiras interfaces para websites eram muito simples e definidas pela pouca largura de banda e pelo pouco poder de processamento dos computadores. Em um segundo momento, assistimos ao uso extensivo de animações em banners e ícones, que disputavam a atenção do olhar com o próprio conteúdo do site.

Hoje, o mercado e os profissionais apresentam maior amadurecimento, com atenções voltadas para maior eficiência das interfaces web. Assim, questões como usabilidade, acessibilidade e arquitetura de informação dão o tom funcionalista no desenvolvimento de produtos e serviços web.

Exemplo são os grandes portais de notícias que prezam pela facilidade de uso, e pela possibilidade de ter seus conteúdos acessados por qualquer pessoa a partir de qualquer dispositivo ou computador. O excesso de recursos visuais e de ornamentos foi substituído por uma visual limpo, com destaque para o conteúdo. Também o código passa a ser semanticamente mais elaborado, o que aumenta a eficiência e a produtividade para a manutenção.

Hoje em dia, mais que nunca, menos é mais na web.”





Guto Lins
Professor do departamento de Artes e Design da PUC-Rio e sócio do escritório Manifesto Design
<http://manifestodesign.com.br/>

“Menos é mais! Este lema já tão surrado sempre me serviu de norte. Este e o bom e velho triplo ‘B’: Bom, Bonito e Barato. O triplo ‘B’, infelizmente, virou um programa de TV que é, na verdade, a antítese do lema.

Minha formação esdiana sempre privilegiou este ponto de vista e busco a síntese em tudo o que faço. Para mim, o design tem a função de aproximar o homem do homem e o homem de seu meio, facilitando o convívio e a convivência. Nisto incluindo questões ergonômicas, conceituais, sentimentais, ecológicas e, claro, o respeito ao usuário final.

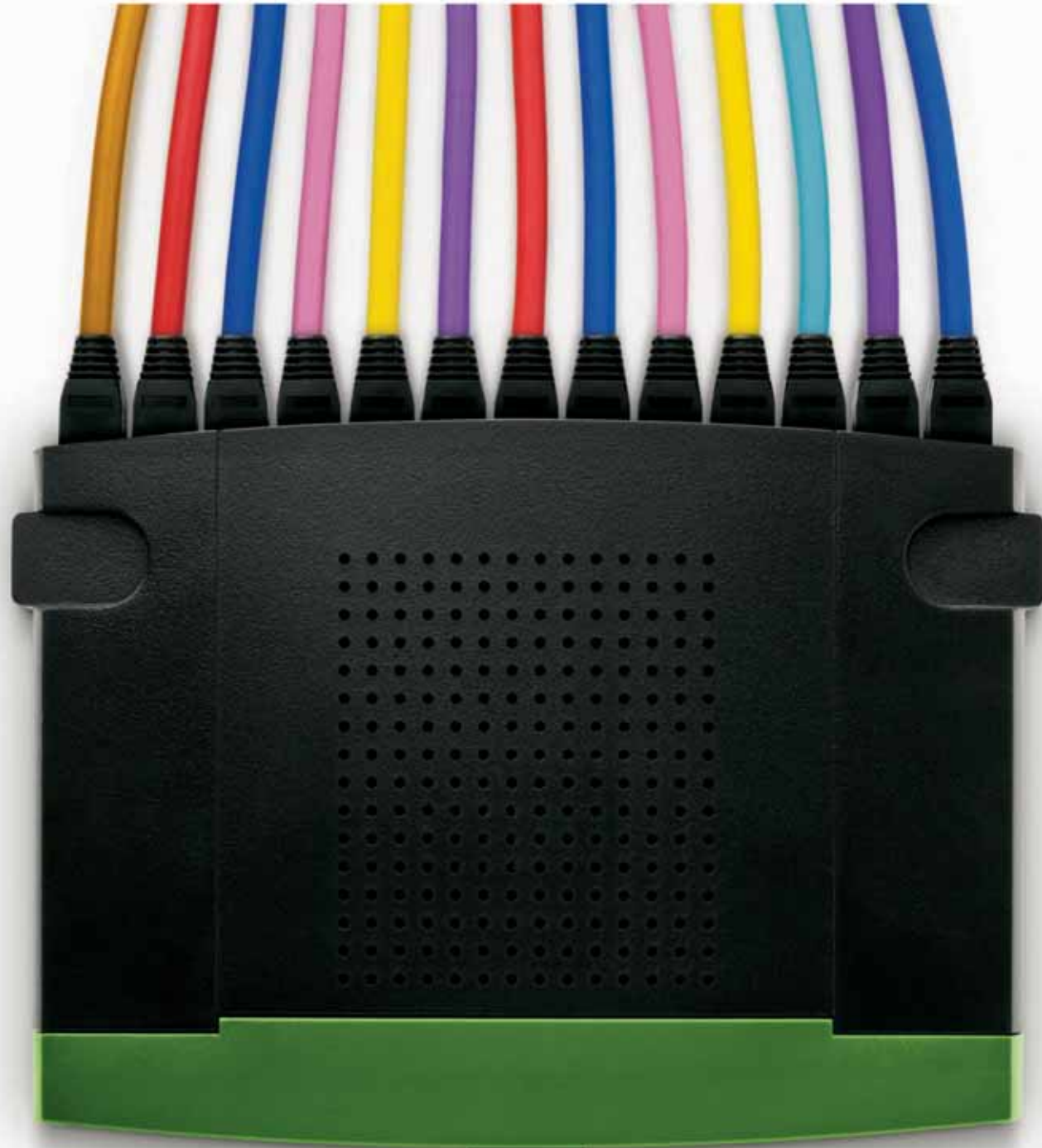
Este respeito fundamental deveria estar presente em toda e qualquer peça projetada, seja uma cadeira, um cartaz ou um website. Deveria, mas se tornou raridade.

No caso específico de peças de comunicação, como facilitar o acesso às informações sem ser hermético, mas também sem nivelar por baixo, encarando o usuário como um idiota?

No mundo digital, à jato e on-line, no qual as informações nos chegam aos borbotões, a síntese objetiva passa a ser fundamental, afinal, como atender simultaneamente à velocidade e aos fatores ergonômicos? Como atender à legibilidade e à navegação sem impor uma corrida de obstáculos ao usuário? Como respeitar as limitações do usuário sem ser superficial?

A pressa é mesmo inimiga da perfeição, mas o tempo ruge e precisamos gerar resultados rápidos e isso exige uma boa formação do profissional envolvido para que ele também não caia nas armadilhas armadas pela pressa ou pela moda vazia.

Para mim, a solução para esta sinuca de bico é exatamente o lema surrado da Bauhaus: menos é mais. Na verdade, menos é o máximo.”



**Todos os meios
de pagamento em
uma só integração.**

O PagSeguro é a solução perfeita para facilitar a integração de meios de pagamento em websites e lojas virtuais.

- :: Todos os meios de pagamento, uma só integração.
- :: Guia de integração com módulos prontos.
- :: Espaço para divulgar grátis os seus serviços.
- :: Ganhe bônus por indicação* por um ano.
- :: Segurança e credibilidade UOL.

Acesse www.pagseguro.com.br e conheça a solução mais completa do mercado para pagamentos online.

*De acordo com as regras do programa de bônus por indicação.





Marcos Nähr
Gerente de desenvolvimento web da Dell e professor no curso de Comunicação Digital da Universidade do Vale do Rio dos Sinos
www.marcosnahr.com.br

“Denunciado pelos nazistas como sendo um movimento bolchevique e pelos comunistas como sendo um movimento burguês. Assim nasceu a Bauhaus, cheia de controvérsia desde o seu início.

Noventa anos depois, os princípios de tal movimento tomaram dimensões nunca sonhadas pelos seus fundadores, especialmente no mundo das mídias digitais.

Em uma sociedade caracterizada pela informação, os designers são hoje desafiados a aplicar conceitos da Bauhaus às inovações tecnológicas, e para tanto repensando hábitos e pressupostos de quase um século.

Neste sentido, o movimento Bauhaus de hoje não chega a ser um revival, mas sim um movimento que está levando as ideias originais a um novo patamar.

Desde o início, Bauhaus era chamado de ‘um estilo internacional’. Seguindo esta mesma noção, a ideia hoje não é reproduzir a Bauhaus, mas sim tentar partir do que existia antes de sua morte abrupta e aplicar seus princípios aos desafios do mundo globalizado em que vivemos.

O movimento surgiu com o propósito de desenvolver mentes criativas para o design, dando prioridade à função em detrimento da forma, mas muito além desta simplificação o movimento Bauhaus histórico tinha como grande objetivo desenvolver a experimentação e a mente aberta pronta a rever todos os conceitos existentes até então.

A criação de interfaces digitais pode e deve se guiar por estes impulsos e ideias do movimento original: mente aberta e experimentação!”



Mauro Pinheiro
Professor assistente do Departamento de Desenho Industrial da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e doutorando em Design pela PUC-Rio
www.feiramoderna.net

“A Bauhaus, sem dúvida, marcou a história do design. Uma análise superficial correria o risco de generalizar essa escola em princípios demasiadamente abrangentes, quando na verdade ela passou por diferentes períodos, com orientações variadas, que influenciaram sua produção ao longo do tempo.

De qualquer forma, algumas características da produção da escola se destacam e parecem compor um ‘estilo’ que ainda hoje influencia escolas de design. O racionalismo no projeto de artefatos, a ‘pureza’ da forma e a economia de recursos para sua produção são características associadas à Bauhaus que merecem destaque, e que me parecem interessantes no contexto da criação de interfaces digitais.

O princípio de democratizar o consumo pelo racionalismo da produção industrial pode ser atualizado no princípio de garantir o acesso aos sistemas de informação em diferentes meios (como a web, telefones celulares e outros que venham a ser criados) e para diferentes públicos. Acessibilidade e design universal são temas que ganham cada vez mais importância.

A preocupação em trabalhar com economia de elementos (formais, estruturais, tecnológicos) me parece adequada para garantir uma abrangência maior e possibilitar a adequação das interfaces digitais em contextos diversos. Criá-las utilizando o mínimo de recursos, com resultados belos, eficientes e capazes de resistirem aos modismos, como os projetos da Bauhaus, é um desafio necessário para os profissionais de mídia interativa atualmente.”



Sala de aula 11, do Instituto Infnet

DESIGN DIGITAL

www.infnet.edu.br

FORMAÇÕES

- WebDesigner
- WebMaster
- Flash Designer
- Imagem e Ilustração Digital
- Produção Gráfica Digital
- Marketing Digital

DESIGN GRÁFICO GRADUAÇÃO

COM FOCO EM DESIGN DIGITAL

- ÁUDIO E VÍDEO DIGITAL
- STORYBOARD
- ANIMAÇÃO 2D E 3D
- DESKTOP PUBLISHING
- TIPOGRAFIA DIGITAL
- INTERFACES WEB
- GAME DESIGN
- ILUSTRAÇÃO DIGITAL
- SEMIÓTICA DA INTERFACE
- PRODUÇÃO GRÁFICA DIGITAL

PÓS-GRADUAÇÃO

Master in Digital Design: Mídias Interativas. Voltada para profissionais de design, com experiência, que desejam aprofundar seus conhecimentos em mídias interativas, como TV Digital e jogos para celulares.

Pós-graduação em Design Digital. Voltada para profissionais de qualquer área, que desejam aprender os conceitos e ferramentas do design digital, tanto para tratamento de imagens quanto para o desenvolvimento de animações 2D e 3D.



INSTITUTO INFNET | ESCOLA SUPERIOR DE DESIGN DIGITAL | CENTRAL DE MATRÍCULAS: 21 2122-8800



Opinião premiada do leitor!

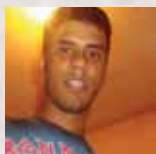
Todo mês, lançamos uma promoção no site da revista. Para participar, basta enviar um comentário criativo sobre o assunto em destaque no respectivo post. Acesse www.revistawebdesign.com.br e confira as últimas novidades!

Em maio, a pergunta foi: quais são as características necessárias para tornar rentável um empreendimento digital? Os cinco vencedores foram premiados com o livro "Startup", da Editora Agir.



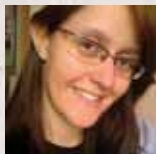
Afonso Lemes

São três os pontos fundamentais [...]: Planejamento, Estratégia e Economia. Economia? Sim, esse é o principal ponto para uma empresa crescer. Quem não sobrevive menos que dois anos são aquelas que antes de conquistar os clientes, gastam demasiadamente com máquinas novas, impressos, aluguel de ponto comercial, funcionários, além dos impostos. [...]



Isaac Bruno

Qualquer negócio precisa de planejamento estratégico para sobreviver. Vimos, em meados dos anos 90, o "boom da bolha" e diversas "empresas.com" serem mal-sucedidas devido à falta de planejamento. Hoje, é essencial que o empreendedor tenha conhecimento de gestão. [...]



Jaqueline Camargos

Trabalho em uma agência web pequena que resistiu a essa estatística. E o melhor a se fazer é ter uma estrutura bem planejada e organizada, porém ser dinâmico e criativo em soluções rentáveis e de efeito é o que mais assegura a permanência de uma empresa digital. [...]



Luiz Tiago

Primeiramente, é preciso encarar o empreendimento como um grande e sério projeto. Se não acredita nele, esqueça! Também é importante não esquecer etapas fundamentais como o planejamento e estudos de caso. [...]



Roney Belhassof

[...] Para sobreviver e crescer, as empresas digitais precisam: 1- Estar profundamente antenadas aos movimentos da cibercultura e estar prontas a se adaptar; 2- Preparar-se para encontrar bons prestadores de serviço para ajudar com a burocracia; 3- Procurar desenvolver um modelo de negócios com o mínimo de funcionários e máximo de parceiros possível. [...]